

FACULDADE DE LETRAS
UNIVERSIDADE DE COIMBRA

FICHEIRO EPIGRÁFICO

(Suplemento de «Conimbriga»)

190

ADDENDA ET CORRIGENDA
ÍNDICE DOS FASCÍCULOS 180 a 189



INSTITUTO DE ARQUEOLOGIA
DEPARTAMENTO DE HISTÓRIA, ESTUDOS EUROPEUS, ARQUEOLOGIA E ARTES

COIMBRA 2019

ISSN 0870-2004

FICHEIRO EPIGRÁFICO é um suplemento da revista CONIMBRIGA, destinado a divulgar inscrições romanas inéditas de toda a Península Ibérica, que começou a publicar-se em 1982.

Dos fascículos 1 a 66, inclusive, fez-se um CD-ROM, no âmbito do Projecto de Culture 2000 intitulado VBI ERAT LVPA, com a colaboração da Universidade de Alcalá de Henares. A partir do fascículo 65, os volumes estão disponíveis no endereço http://www.uc.pt/fluc/iarq/documentos_index/ficheiro.

Publica-se em fascículos de 16 páginas, cuja periodicidade depende da frequência com que forem recebidos os textos. As inscrições são numeradas de forma contínua, de modo a facilitar a preparação de índices, que são publicados no termo de cada série de dez fascículos.

Cada «ficha» deverá conter indicação, o mais pormenorizada possível, das condições do achado e do actual paradeiro da peça. Far-se-á uma descrição completa do monumento, a leitura interpretada da inscrição e o respectivo comentário paleográfico. Será bem-vindo um comentário de integração histórico-onomástica, ainda que breve.

José d'Encarnação

Toda a colaboração deve ser dirigida a:

fe.revista@uc.pt

Ficheiro Epigráfico | Instituto de Arqueologia | Palácio de Sub-Ripas

Rua de Sub-Ripas 3000-395 COIMBRA | PORTUGAL

A publicação deste fascículo só foi possível graças ao patrocínio de:



ADDENDA ET CORRIGENDA

Ad n. 267 [FE 58]

Ao trocarmos impressões sobre esta inscrição de Vila Pouca (Ovadas, Resende), a dedicatória a Júpiter feita por *Capito Medami f(i)lius* [AE 1998 701], que vem identificado como *miles* de uma I coorte *Inturaiorum* (veja-se FOTO 267), Patrick Le Roux escreveu-me, a 9 de Junho: «Aujourd’hui je me demande si *Inturarii* ne pourrait pas être une déformation d’*Ituraei* car il y a des Ituréens au Maroc (Tingitane)». A 8 de Julho, especificou, a meu pedido, esta informação:

«Les diplômes militaires de Tingitane indiquent l’existence à diverses époques d’unités d’Ituréens dans la garnison provinciale (voir P. Holder, M. Roxan, IAM etc.). Un diplôme militaire très fragmentaire à Belo concerne un Ituréen bénéficiaire, semble-t-il, au milieu du II^e siècle. De là à assurer que dans l’inscription de Lusitanie il s’agit d’une référence possible à une unité de ce type il y a un pas que personne n’a essayé de franchir ; d’où l’idée de creuser la piste plutôt que de spéculer sur le déchiffrement du mot inédit sur la pierre».

Informação que teve a gentileza de completar no dia seguinte, e que muito agradeço :

«Malgré les photos de bonne qualité la lecture n’est pas simple mais celle qui est proposée est acceptable. Or il y a une *cohors I Ituraeorum* attestée à Mayence très tôt (Tibère, avec onomastiques sémitiques qui montrent que l’unité est récente). Une cohorte de même nom (est-ce la même?), en Tingitane dès les Flaviens, porte CR comme honneur ajouté sur les diplômes». – J. d’E.



267

Ad n. 682 [FE 183]

Tive ocasião de dar a conhecer a proposta mais verosímil de reconstituição da epígrafe do mosaico, por sugestão do Doutor Jorge Alarcão, porque se chegou à conclusão de que não havia espaço para a palavra *CATVRIGI*. Agradeço ao Dr. José Luís Madeira esse trabalho! O que nessa linha se propôs foi (*vide* FOTO 682):

VTE(re) FE[LIX SINE] CALIGIS / CATVR[O MARTI]
DEO

Ou seja: «Usa com felicidade, sem botas! Caturão ao deus Marte».

Caturo é conhecido antropónimo, a que se tem atribuído uma etimologia dita lusitana: ver VALLEJO RUIZ (José María), *Antroponimia Indígena de la Lusitania Romana*, Vitoria-Gasteiz, 2005, *passim*.

Apresentou-nos, porém, Ivan Di Stefano três outras hipóteses, que muito agradecemos:

«Pur non conoscendo in dettaglio il contesto archeologico, per la seconda riga, se contiene l'ídonimo *Caturo -onis*, propongo queste tre soluzioni ipotetiche alternative, preferendo le prime due, poiché la terza sembra troppo larga:

1) CATVR[ONIA]DEO: il *titulus* dice all'*hospes*: “Giovati (di me) senza scarpe. Vado verso *Caturo*”, cioè verso il *cubiculum* del *dominus* o verso il *cenaculum* della sua casa.

2) CATVR[O GAV]DEO: il *titulus* dice al *dominus* che cammina scalzo: “Giovati (di me) senza scarpe, o *Caturo*, io godo”.

3) CATVR[O SPLEN]DEO: il *titulus* si rivolge al *dominus villae* con il seguente augurio: “O *Caturo*, felicemente giovati (di me) senza scarpe. Io splendo!”»

Não temos conhecimento de outros comentários – que desejamos! – a esta epígrafe, dado o seu carácter excepcional. – J. d'E.



Ad n. 688 [FE 185]

Une question: *Victoria Aug(usta ou usti?)*, perguntou Yann Le Bohec, que chamou a atenção para a singularidade de haver a intervenção do deus Marte no sentido de se honrar a divindade

Victoria. Os autores, recorde-se, haviam optado pela reconstituição *[V]ictoria[e] / Aug(ustae) • iussu / [M]artis*. «En respuesta a la pregunta, pienso que *Victoriae* concuerda con *Augustae* en dativo para decir “a la Victoria Augusta”, que creo es lo correcto», retorquiui Manuel Grueso, que acrescentou: «Pienso que podría caber esa opción (*Victoriae Augusti*) para indicar: “a la Victoria de Augusto”. – J. d’E.

Ad n. 692 [FE 186]

Sugeriu Marc Mayer a leitura *Maurae* [em vez de *Mara*, antropónimo não documentado]. Considero que é um nexó múltiplo muito denso, mas não impossível (ver FIG. 692). *Maurus/a* é muito comum no Sul da Península (ILER *indices*, s.v. = Vives, José (1971) – *Inscripciones latinas de la España romana*. Barcelona: Universidad/CSIC) e tem presença na Lusitânia, nomeadamente na capital provincial (Navarro Caballero, Milagros e Ramírez Sádaba, José Luís (coords.) (2003) – *Atlas antroponímico de la Lusitania Romana*. Bordéus/Mérida: Ausonius/Fund. Estudios Romanos, p. 233-234). – Virgílio H. Correia.



Ad n. 696 [FE 197]

Teve o Prof. Antonio Sartori a amabilidade de apresentar o seguinte comentário:

«Su FE 187, 696 mi viene un dubbio – naturalmente debole, perché non sulla pietra ma solamente su una fotografia di non grande qualità.

Perché si trascrive ...].IV/[LIVS ?...?

Nella fotografia il punto iniziale io non lo vedo; e dopo IV sembra di leggere in dimensioni più piccole (solo dalla fotografia purtroppo) D – IV Daei forse? Naturalmente di tutt'altra epoca.

Dico D, perché la curva è in parte anche la linea di frattura, ma in parte (in alto) si riconosce il solco triangolare dello scalpello. Tutto qui, solamente una mia sensazione superficiale

Ecco, a me sembra che la curva sia incisa di proposito, non può essere solamente il labbro della frattura».

Respondeu o autor, Virgílio H. Correia:

«O que o Prof. Sartori interpreta como um D (ou seja, o traço vertical) é, na verdade, o sulco paralelo ao bordo da placa (e é seguramente o bordo); não tem espaço para letra nenhuma e é um fim de linha certamente».



696

ÍNDICES 180 A 189¹

Nomina virorum et mulierum

Q(uintus) Cornelius Phoebus, 705
T. I[ulius] Silo, 681
IV[lius]?, 696
C. Valeri(i) C(aii) fil. [L]abeonis, 695

Cognomina virorum et mulierum

[A]cuti l(ibertus), 697
Apani, 687
Boutia C(aii) Sabini(i), 701
Calus Tancini f., 679
Clout[-], *Montanus*, 684
Felicio, 690
Fronto, 703
[He]rennius, 699
[L]abeonis, *C. Valeri(i) C(aii) fil.*, 695
Lade?, 680-2

¹ Elaborados por Manuela Alves Dias e Catarina Gaspar.

Manacaii, 693
Maurae, 692
Montanus Clout[-], 684
Muste, 686
Pisira, 679
Primus, 705
[Reb]urri[nus]?, 688
Sabini(i), *Boutia C(aii)*, 701
Secunda, 679
Silo, *T. I[ulius]*, 681
Tancini f., *Calus*, 679
[T]ertius, 703
Verus, 686

Dii deaeque

Bandi Bi[d?]oe[co](?), 678
Catur[...] *Deo*, 682
Iovi Sacrum, 684
[M]artis, 688
Victoria[e] *Aug(ustae)*, 688

Parentelae ac necessitudines

filius(-ia), 686, 695
libertus, 697
maritus, 680-2, 700
mater, 686
seruus, 705
soror, 679

Litterae singulares notabiliores

A.L.V., *a(nimo) l(ibens) v(otum)*, 699
AN., *an(norum)*, 697
D.M.S., *D(is) M(anibus) S(acrum)*, 686, 704
D.S.F.C., *d(e) s(uo) f(aciendum) c(uravit/-urauerunt)*, 679

FIL, *fil(ius)*, 695
H.S.E., *h(ic) s(itus) e(st)*, 697
H.S.E.S.T.T.L., *h(ic) s(itus) e(st) s(it) t(ibi) t(erra) l(evis)*, 680-2, 681, 686
P.C., *p(onendum) c(uravit)*, 686
S.V.M.L.A., *s(olvit) v(otum) m(erito) l(ibens) a(nimo)*, 684

Puncta et similia

679, 680-2, 681, 686, 688, 695, 696, 699, 701, 704, 705

Monumenti formae

ara, 684, 688, 695
árula, 678, 701
cupa, 686, 694
estela, 679, 705
lintel, 703
mosaico, 682
placa, 680-2, 681, 685-1, 685-2, 697, 702
silhar de construção, 698
tampa de sarcófago?, 704

Instrumenta

objeto desconhecido?, pedra com grafito, 692
peso de tear, 693
placa votiva de bronze, 699
talha, com grafito, 691
tegula, com *sigillum*, 687
vaso, com grafito, 690
vidro, com letras estampilhadas, 689

Signa et ornamenta varia

círculo com roseta hexapétala, 680-1
Chrismon, 702

crescente lunar, 679
moldura, 678, 680-2, 681
tabula ansata com decorações vegetalistas, 704

Grammatica et notabilia varia

ann[o]rum, 686
iussu, 688
Manacaii, 693
puela, 702
Vte(re) Fe[lix sine] caligis, 682

Inscriptionum repertarum loca

PORTUGAL

BEJA

Beja, Baleizão, Herdade do Passo do Conde, 686
Beja, Rua do Sembrano n. 74, na muralha, 694

CASTELO BRANCO

Fundão, Alcongosta, Portela da Gardunha, 701
Fundão, Vale Prazeres/Torre dos Namorados, Quintas da Torre, 687

COIMBRA

Condeixa-a-Nova, Conimbriga, 690, 691, 692, 693, casa de Cantaber 696, numa das grutas de Rio de Mouros 699, na basílica paleocristã 703, 704
Penela, S. Simão, *villa* romana de S. Simão, 682

ÉVORA

Reguengos de Monsaraz, Perolivas, Herdade de S. Romão, 681

WISEU

Viseu, Sátão, Vila Longa, próximo da capela de Santiago, 678

ESPANHA

ÁVILA

Ávila, El Barco de Ávila, Gilbuena, Igreja de Nossa Senhora, reutilizada num banco do átrio da igreja, 680-1

Ávila, El Barco de Ávila, San Bartolomé de Béjar, na parede exterior da igreja de S. Miguel, 680-2

BADAJOS

Badajoz, Burguillos del Cerro, San Coronado, 683

Badajoz, Burguillos del Cerro, Fuente Nova, 684

Badajoz, Medina de Las Torres, Los Cercos, 688

Mérida, Plaza del Rastro (reutilizada no edifício da Presidência da Junta da Extremadura), 705

BURGOS

Burgos, Clunia, 689

CÁCERES

Cáceres, Aldea del Obispo, 698

Cáceres, Belvís de Monroy, Casas de Belvís, 695

Cáceres, Trujillo, Villamesías, na antiga estrada Emerita – Caesaraugusta, 679

NAVARRA

Muruzábal de Andión, Andelo, 700

SARAGOÇA

Saragoça, Fayón, 702

SEVILHA

Sevilha, Hispalis?/ Italica?, coleção privada, 685

SORIA

Soria, San Esteban de Gormaz, 697

Auctores

Ana Vaquero, 699
Ana Luísa Mendes, 682
Carla Alegria Ribeiro, 687
David Sevillano-López, 689
David Caetano, 701
Félix García Palomar, 697
Flávio Simões, 682
Francisco Pérez Solis, 699
Javier Andreu Pintado, 700
Javier del Hoyo, ad. n. 673, 685, 689
Javier Herrera Rando, 702
Jesús Alonso Vasco, 688
Joana Bizarro, 701
Joaquín L. Gómez-Pantoja, 680-1, 680-2, 697, 698
Jorge Adolfo Meneses Marques, 678
Jorge Feio, 686
José d'Encarnação, 678, 682, 686, 687
José Paulo Duarte, 701
José Vargas Calderón, 688
Julio Esteban Ortega, 679, 695
Luis-Ángel Hidalgo Martín, 705
Manuel Grueso Montero, 688
Maria João Ângelo, 687
Mariano Rodríguez Ceballos, 689
Mário Duarte, 682
Miguel Serra, 694
Pablo Paniego Díaz, 683, 684
Pedro Salvado, 701
Rafael Alfenim, 681
Sónia Vicente, 682
Virgílio Hipólito Correia, 690, 691, 692, 693, 696, 699, 703, 704

INDEX

FE 180

Addenda et corrigenda:

Ad. n. 416, 570, 632, 668-1, 677

Indices 170 a 179

FE 181

Javier del Hoyo, *Ad n. 673: Tu qui contendis... Notas a un posible carmen epigraphicum de Portugal.*

José d'Encarnação, Jorge Adolfo Meneses Marques, *Árula votiva Bandi Bidoeco (Conventus Scallabitanus)*..... 678

Julio Esteban Ortega, *La estela de Calvs en Villamesías, Cáceres (Conventus Emeritensis)* 679

FE 182

Joaquín L. Gómez-Pantoja, *Duo de Avileñas, epígrafes de Gilbuena y San Bartolomé de Béjar (Conventus Emeritensis)* 680

Rafael Alfenim, *Placa funerária de Reguengos de Monsaraz (Conventus Pacensis)* 681

FE 183

Sónia Vicente, Ana Luísa Mendes, Flávio Simões, Mário

- Duarte, José d'Encarnação, *Mosaico com inscrição na villa romana de S. Simão, Penela*..... 682
 Pablo Paniago Díaz, *Dos nuevas inscripciones de Burguillos del Cerro (Badajoz)*..... 683-684

FE 184

- Javier del Hoyo, *Pequeños, pero significativos fragmentos epigráficos inéditos procedentes de Sevilla* 685
 José d'Encarnação, Jorge Feio, *Cupa da Herdade do Passo do Conde (Conventus Pacensis)*..... 686
 Carla Alegria Ribeiro, Maria João Ângelo, José d'Encarnação, *Marca em telha romana da Torre dos Namorados* 687

FE 185

- Manuel Grueso Montero, Jesús Alonso Vasco, José Vargas Calderón, *Una inscripción a la Victoria Augusta en Contributa Ivlia Ugultunia (Los Cercos, Medina de Las Torres, Badajoz)* 688
 Javier del Hoyo, David Sevillano-López, Mariano Rodríguez Ceballos, *Fragmento epigráfico en vidrio procedente de Clunia* 689

FE 186

- Virgílio Hipólito Correia, *Novas inscrições sobre instrumentum de Conimbriga (Conventus Scallabitanus)* 690 - 693
 Miguel Serra, *Novo fragmento de cupa na muralha de Beja (Conventus Pacensis)* 694
 Julio Esteban Ortega, *Sobre una inscripción de Casas de Belvís, Belvís de Monroy, Cáceres (Conventus Emeritensis)* 695

FE 187

- Virgílio Hipólito Correia, *Fragmento de inscrição de Conimbriga (Conventus Scallabitanus)* 696
 Joaquín L. Gómez-Pantoja, Félix García Palomar, *Otro epi-*

<i>grafe de San Esteban de Gormaz, Soria, España (Conventus Cluniensis)</i>	697
Joaquín L. Gómez-Pantoja, Francisco Pérez Solís, Ana Vaquero, <i>Fragmento epigráfico de la Aldea del Obispo, Cáceres, (Turgalium), (Conventus Emeritensis)</i>	698
Virgílio Hipólito Correia, <i>Fragmento de placa votiva de Conimbriga (Conventus Scallabitanus)</i>	699

FE 188

Javier Andreu Pintado, <i>Una nueva y fragmentaria inscripción funeraria andelonense (Andelo, Murzabal de Andión, Navarra) (Conventus Caesaraugustanus)</i>	700
Joana Bizarro, José Paulo Duarte, David Caetano, Pedro Salvado, <i>Árula da Portela da Gardunha (Alcongosta, Fundão)</i> ..	701
Javier Herrera Rando, <i>Inscripción paleocristiana procedente de Fayón (Zaragoza)</i>	702

FE 189

Virgílio Hipólito Correia, <i>Lintel epigrafiado de Fronto, de Conimbriga</i>	703
Virgílio Hipólito Correia, <i>Uma inscrição de Conimbriga revisitada</i>	704
Luis-Ángel Hidalgo Martín, <i>Otra estela funeraria de un esclavo en Mérida (Conventus Emeritensis)</i>	705